Brasil tem 3,9 milhões de alunos em cursos de educação superior

Pela primeira vez na história, o ensino superior no Brasil registrou mais vagas na graduação do que concluintes do ensino médio. A ociosidade do sistema alcançou 42,2% na rede particular, segundo informações divulgadas nesta quarta-feira (13/10) pelo Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), do Ministério da Educação.

O estudo coletou informações de 1.859 instituições públicas e privadas, que tinham, pelo menos, um curso com data de início de funcionamento até 30 de outubro de 2003.

De acordo com o Censo da Educação Superior 2003, as instituições de ensino têm 3,9 milhões de estudantes em cursos de graduação. Em 2003, esses cursos receberam 1.539.859 novos alunos, considerando todas as formas de ingresso, com crescimento de 4,8% em relação ao ano anterior. O número de concluintes foi de 528.102, um aumento de 13,3%.

O levantamento do Inep também apontou que houve 11,7% de aumento no número de matrículas no ensino superior em relação a 2002. No setor privado, que conta com 2.750.652 estudantes, o crescimento foi de 13,3%, e no setor público, de 8,1%.

Cursos e instituições

O número de cursos de graduação registrado é de 16.453, com um aumento de 14,3% em relação a 2002. Nas instituições privadas, o crescimento foi de 18%, e nas públicas, de 7,8%. Do total de cursos existentes no país, 10.791 (65,6%) estão no setor privado e 5.662 (34,4%) em instituições públicas.

Em relação ao número de instituições da educação superior, a concentração é ainda maior no setor privado. De 1.859 instituições registradas em 2003, 207 são públicas, representando 11,1% e 1.652 privadas (88,9%). O crescimento registrado em relação ao último ano é de 13,6%. No setor privado, o aumento foi de 14,6% e, no público, de 6,2%.

Os dados do Censo mostram, ainda, que 843 instituições de educação superior ofereceram 9.487 cursos de graduação lato sensu presenciais e a distância, que conferem título de especialização. Desse total, 84,9% são instituições privadas e 15,1%, públicas.

Portal Uol Educação - acesso em 14/10/2004